## Estimativa de perdas de rendimento em soja pela competição com Digitaria insularis

Dionísio Luiz Pisa Gazziero<sup>1</sup>, Fernando Storniolo Adegas<sup>2</sup>, Alexandre Ferreira da Silva<sup>3</sup>, Germani Concenço<sup>4</sup>

Embrapa Soja<sup>1</sup>, Embrapa Soja<sup>2</sup>, Embrapa Milho e Sorgo<sup>3</sup>, Embrapa Clima Temperado<sup>4</sup>

O manejo eficiente de Digitaria insularis (capim-amargoso) é um dos principais desafios enfrentados pelos produtores brasileiros, especialmente no sistema de produção de soja. Características relacionadas à sua biologia e ecologia, associadas à ampla distribuição de biótipos resistentes ao glifosato, tornam essa planta uma espécie de controle desafiadora. O objetivo deste trabalho foi estimar a interferência da Digitaria insularis no rendimento da soja. Sete experimentos foram conduzidos durante três anos consecutivos (safras 2012/2013, 2013/2014 e 2015/2016). Seis experimentos em áreas onde a infestação de Digitaria insularis foi originada da rebrota de touceiras e uma área em que a infestação se originou de sementes. Os dados de todos os locais e ensaios foram submetidos a uma análise combinada, de acordo com os fatores e variáveis estudados, para a obtenção do maior número de pontos de informação da variável em cada circunstância estudada. O grau de interferência de Digitaria insularis variou de acordo com a origem da planta (touceira ou sementes), mas, em ambos os casos, as perdas de rendimento estão inversamente correlacionadas às densidades da infestante e do acúmulo de massa seca e cobertura do solo. Plantas provenientes de touceiras tendem a causar maiores perdas de rendimento do que aquelas originadas de sementes. Esses dados reforçam a importância de se realizar o manejo adequado da Digitaria insularis especialmente em seus estágios iniciais de desenvolvimento, tendo em vista o alto nível de perdas que as plantas perenes podem causar nas lavouras.

Palavras-chave: matocompetição, capim-amargoso, glyphosate, produtividade

Resumos do XXXI Congresso Brasileiro da Ciência das Plantas Daninhas

## DESAFIOS E SUSTENTABILIDADE NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS



27 a 31 de agosto - Riocentro

Prof. José Barbosa dos Santos Prof.<sup>a</sup> Camila Ferreira de Pinho

